



ESTADO DE GOIÁS

PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA

1

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N.º 063/15- ZL, DE 25 de AGOSTO DE 2015.

Concede Comenda de Honra ao Mérito
Itiquira ao Senhor Gilvan Francisco Al-
ves.

Autoria: Jose Aparecido de Sousa Leite.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA: Faço saber que a Câmara Munici-
pal decreta e eu sanciono o seguinte Decreto Legislativo.

Art. 1º Concede Comenda de Honra ao Mérito Itiquira ao Senhor **Gilvan Francisco Alves**, pelos inestimáveis e relevantes serviços prestados à comunidade formosense.

Art. 2º Uma via do presente Decreto Legislativo, devidamente autenticado, será o documento a ser entregue ao homenageado, em Sessão Solene da Câmara Municipal, inclusive a respectiva Comenda.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Formosa, 25 de Agosto de 2015.

JOSE APARECIDO DE SOUSA LEITE
Vereador

Aprovado em 1ª Votação
Sessão do dia 08 / 09 / 15

1º Secretário

Aprovado em 2ª Votação
Sessão do dia 10 / 09 / 15

1º Secretário



BIOGRAFIA

Gilvan Francisco Alves, nascido no dia 09 de junho do ano de 1964, na Fazenda Curral Queimado município de Planaltina DF, a 25 km de Formosa. Filho de Urânio Francisco Alves e Rita Francisca Alves, o primogênito de 07 irmãos, sendo 03 homens e 04 mulheres. Vim ao mundo pelas mãos da parteira D. Maria Antonia, que era responsável por fazer os partos em casa naquela região. Meus pais tiveram poucos estudos em casa mesmo, através das poucas horas que sobravam do seu árduo trabalho no campo com a lida da moagem, onde as cicatrizes eram muitas, feitas pelos cortes do facão no corte de cana. Minha mãe também não ficava atrás, trabalhava quase de igual a igual com meu pai, na moagem da cana, na colheita do café e do arroz, sobrando-lhe poucas horas da noite para dormir. Fiz o primário da 1º a 4º serie, entre a Escola Rural Curral Queimado e a Escola Núcleo Rural do Rio Preto, também no município de Planaltina. Foi um período muito difícil, pois muitas vezes o transporte era de carroça e ficava muito distante de minha casa. A situação piorou depois que terminei o primário, quando aos 14 anos tive que mudar para Formosa sozinho para dar continuidade aos estudos. Fui morarem casa de estranhos onde vivi os piores momentos de minha vida, sofri bastante, muitas humilhações e passei até vontade de comer, ora por falta de mantimentos outras por falta de tempo por causa do trabalho. Mas, contudo a pior ainda tava por vim, no dia 15 de dezembro de 1978, perder meu querido pai. Perdi o meu chão e tive que voltar pra roça para ajudar minha mãe na lida e no sustendo dos meus irmãos menores, que com a graça de DEUS passamos por essa fase da vida com dignidade. Em 1980 voltei aos meus estudos. Estudei no Colégio Estadual Hugo Lobo, Colégio Estadual Presidente Vargas, conseguindo enfim entrar da UEG (Universidade Estadual de Goiás) me graduando no Curso de Licenciatura em Geografia. Minha mãe acabou trocando nossa Chácara por uma casa aqui em Formosa, onde ficamos todos juntos. Em 1985 prestei concurso na extinta SUCAN, e fui aprovado. Trabalhei em todo o Estado de Goiás, antes mesmo de haver a divisão com o Tocantins. Era uma luta, pois viajava até 700 km a trabalho para combater a malária, doença de chagas e varias outras doenças, às vezes era necessário fazer o deslocamento de bicicleta e até mesmo a pé pra realizar o trabalho, pois o local era de difícil acesso. A Sucan passou a ser FUNASA (Fundação Nacional de Saúde), mas minhas atribuições não mudaram.

Em 1993 me casei com Alice mãe dos meus 03 filhos, Pabline 21 anos, Heitor 19 anos e Herick 12 anos. Temos 22 anos de casados, e o momento mais difícil que passamos foi em 2002, quando teve uma epidemia de dengue no Rio de Janeiro, levando mais de mil profissionais de todo o Brasil a participar do combate a dengue naquele Estado. Foram 03 meses árdios, longe da família e dos filhos onde a saudade nos consumia. Hoje, ainda trabalho na FUNASA, sou supervisor de endemias no combate a dengue juntamente com a Secretaria de Saúde do município.

Sou católico praticante da Paróquia São Sebastião, onde já atuei como Ministro Extraordinário da Eucaristia, do ECC (Encontro de Casais com Cristo) e Pastoral da Catequese, onde eu e minha esposa somos catequistas de Crisma. Sou muito feliz e agradeço primeiramente a DEUS e ao Vereador Zequinha Leiloeiro pela bela homenagem.